

A Fé, como todos sabemos, é sempre dom gratuito de Deus ao homem; é Deus que vem ao encontro do homem. A Fé não é o resultado final de um raciocínio lógico da nossa inteligência. Podemos invocar razões, encontrar motivos que expliquem e até apresentar provas da nossa crença; mas a Fé não será, nunca, uma conclusão certa de raciocínio lógico. Todas as tentativas para submeter a Fé a causas lógicas de raciocínio não-de fracassar necessariamente.

A Fé é dom gratuito de Deus; é Ele quem começa o gesto; é Deus quem acena primeiro. «Tornar-se crente é um efeito da acção de Deus que nos transforma, nos ilumina e nos atrai». Cristo o afirma claramente no Evangelho: «Ninguém vem a Mim se meu Pai o não atrair». E ainda: «Ninguém conhece o Filho senão o Pai, nem alguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o queira revelar». O Concílio Vaticano II, na constituição dogmática **Dei Verbum**, sobre a Divina Revelação, n.º 5, afirma, também: «Para prestar esta adesão da Fé é necessário o prévio auxílio da graça divina e o auxílio interior do Espírito Santo, que mova e converta a Deus o coração, abra os olhos do entendimento e dê a todos a suavidade em aceitar e crer a verdade». É Deus quem toma a iniciativa; é Ele quem nos abre a porta para entrarmos nos segredos da Sua vida íntima.

Ao homem pertence aceitar esta oferta de Deus. Mas este Deus, que se oferece gratuitamente ao homem, não força a liberdade que criou; quer, antes, uma resposta livre e espontânea, uma resposta humana. Crer é dizer **sim** à revelação de Deus, mas um **sim** humano, isto é, inteligente e livre; não é uma aceitação passiva, estática. Não deve crer-se sem sã reflexão; o caminho que conduz à Fé não é de tal natureza que a inteligência tenha de permanecer calada; a inteligência tem a sua função no processo da Fé. «É visão tipicamente católica que a razão e a Fé mantêm contacto uma com a outra». É uma resposta da pessoa toda: inteligência, vontade, coração, vida.

A pré-evangelização é todo um processo de levar o homem a encontrar-se com Deus que vem ao seu encontro. O homem está sempre necessitado de Deus, embora nem sempre preparado para O receber. Todo o trabalho de pré-evangelização é dispor a pessoa a captar a hora de Deus, a não deixar escapar esta hora.

SEBASTIAO RENDEIRO



SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1969 * ANO XXXIX * NÚMERO 1973

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

ILHA DA MADEIRA

M. Caetano Fidalgo

um «presépio verde»

LAS PALMAS é car-taz. Sabe-se em todo o mundo. Porto franco, zona de turismo, centro de diversões, a cidade, procura-pelas mais variadas gentes, estende-se longamente pela co-

lina de terra seca e batida. Impressiona, sem dúvida, pela sua grandeza, vista do mar. Os edifícios, assentes na rocha, crescem para o alto, cada um se agigantando ao mais vizinho, de recente e arrojada construção, talvez ainda sem um estilo próprio e definido, se é que hoje há estilo próprio e definido nas cidades modernas.

Não é a beleza da ilha, a sua paisagem, o seu clima, a sua vegetação, um ambiente de tranquilidade e de calma, mas antes o movimento, resultante principalmente do comércio, que em Las Palmas obriga a uma paragem, aliás quase sempre prevista nas rotas dos grandes barcos. Eles próprios ali se abastecem de combustíveis. Aliás, isso mesmo pude verifi-

car pelo número de navios surtos nas águas próximas. Febre de trabalho, actividade permanente.

Estava no programa: meia tarde em Las Palmas. Os congressistas, impacientes, nervosos, apressados, aproveitaram o tempo para as suas compras. Um ror de coisas, pelos vistos, que desejavam adquirir. Que ali — dizem — há de tudo e tudo é mais barato. Será mesmo? E melhor também? Mas eu observo: ainda a bordo, um minuto depois da atracagem e no derradeiro segundo antes da largada, nos cais, nas ruas, nos estabelecimentos, por toda a parte onde haja uma resga de espaço, um pequeno vazio, impera a lei da oferta e da procura. CONT. NA QUINTA PAGINA

estrada AVEIRO-MURTOSA

Anunciou-se esta semana que se vai fazer a estrada MURTOSA-AVEIRO. É uma promessa. Já o disse a S. Ex.^a o Ministro das Obras Públicas actual, bem como aos seus antecessores: é uma necessidade para o país, mais do que para a MURTOSA e AVEIRO, mas não passa de um meio, um grande meio, mas só um meio de comunicação necessário, urgente, a ligar a E. N. 327 ao norte e sul do país, desde que continuada de Ovar à Aguda pelo leste das povoações que, de Maceda à Granja, dificultam extremamente o trânsito pesadíssimo da E. N. 109.

Todo o seu elevado custo será rapidamente amortizado e tornado em investimento altamente remunerador, se a engenharia do distintíssimo técnico, a quem o Governo encarregou da elaboração do projecto, palmilhar o terreno, patinar na água do Baixo Vouga, percorrer as ilhas próximas, o Laranjo, a foz do Antuã, a Ria e os seus numerosos canais e verificar de visu, na companhia de muito bom cicerone, essa vasta região, desprezada pelos poderes públicos de todos os tempos, roubada pelos particulares que se apropriaram do que foi vasto e riquíssimo domínio público marítimo, mas que continua a ser, na opinião de um delegado especial do «Diário de Notícias», que a publicou no dito jornal, um Algarve muito mais valioso para o turismo internacional do que o que monopoliza as atenções e os réditos públicos.

São sete os concelhos confinantes com a Ria de Aveiro. Sem desmerecer dos restantes concelhos do distrito de Aveiro, são, em conjunto, a zona mais povoada do distrito e desenvolvem-se ao redor do único acidente geográfico do género que há na Europa, portanto têm a única possibilidade que há, em Portugal, de um turismo rico de virtualidades. A nossa política regional é, portanto, por imperativo nacional, a política da Ria, que não é de Ovar nem da Murtosa, pois, já no tempo dos romanos, era *aviarium*, hoje e sempre, desde que há língua portuguesa, Ria de Aveiro. A ela nos devemos consagrar todos, por ela e para ela nos devemos unir fraternalmente e promover a força político-social que obrigue os Governos a olhar com olhos de ver uma inexplorada riqueza regional e nacional. Se assim fizermos, praticamos nacionalismo no verdadeiro significado da palavra, antítese da doutrina política que ensopou em sangue inocente os campos de batalha, da 1.^a e 2.^a Guerras Mundiais.

DA PROCLAMAÇÃO «APELO AOS MEUS PATRÍCIOS» DO DR. FRANCISCO RENDEIRO

QUANTOS SOMOS QUANTOS SEREMOS ?

Tomando em atenção o movimento migratório e emigratório, o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa do Ministério da Educação Nacional acaba de publicar uma série de volumes com a estimativa da população portuguesa de 1961 a 1986. O trabalho foi realizado por Joaquim José Pais Morais e Augusto Pestana Heineken.

Na Metrópole — objecto do referido estudo — em 1966 poucos mais éramos do que nove milhões; em 1976 devemos atingir os nove milhões e meio; para 1986, iremos até cerca de dez milhões.

O distrito de Aveiro aparece-nos com os seguintes números, depois de Lisboa, Porto e Braga:

1966 — 551.300; 1976 — 605.900; 1986 — 663.800.

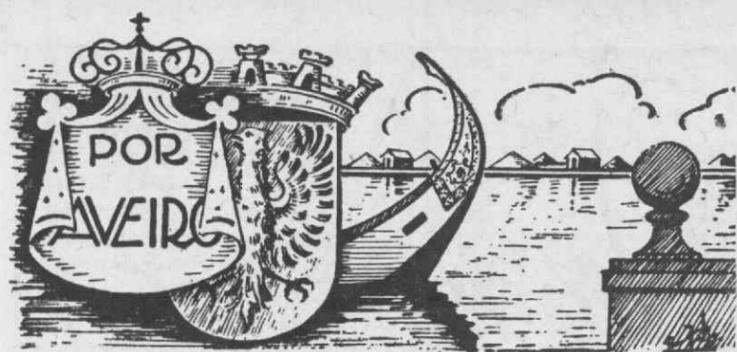


O anúncio já está feito. Anúncio a toda a Diocese. Em Nota Pastoral, que publicámos há oito dias, o nosso Venerando Prelado falou aos padres e aos leigos de Aveiro. Nada pediu, que não se trata, propriamente, de pedir; pôs o problema, vendo-o e apresentando-o na verdadeira linha conciliar.

Mesmo que haja agora uma «nova figura» do Seminário e mesmo que a formação dos candidatos ao sacerdócio tenha de processar-se em moldes diferentes, não pode aí nunca faltar a alma da Diocese, a desentranhar-se em compreensão, em interesse, em auxílios espirituais e materiais — em amor. Há valores que não passam, como há rumos que não podem sofrer desvios. O padre autêntico tem de continuar a sair do Povo de Deus, como a floração mais bela das suas virtudes humanas e cristãs. Isto não sofre contestação, apesar de vivermos na hora de todas as contestações.

A Semana dos Seminários — de 16 a 23 de Novembro — oferece-nos a todos alguns momentos de reflexão.

SEMANA DOS SEMINÁRIOS



COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Foi há pouco nomeado Comandante do Regimento de Infantaria 10, após o seu regresso do Ultramar, o sr. Tenente-Coronel Narsélio Fernandes Matias, oficial muito distinto, natural da vizinha vila de Ilhavo.

«Correio do Vouga» apresenta-lhe cumprimentos, com votos de que alcance todos os êxitos no seu novo trabalho.

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Na reunião do Conselho Geral do Grémio do Comércio, realizada no passado dia 31, foi, por proposta do Presidente da Mesa, aprovada um voto de congratulação pela eleição do sr. Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção, para os lugares de Procurador à Câmara Corporativa e Membro do Conselho da Secção Nacional do Comércio Retailista Misto dentro da Corporação do Comércio.

— A fim de tomar posse do cargo de Membro do Conselho da Secção Nacional do Comércio Retailista Misto na Corporação do Comércio deslocou-se a Lisboa, no passado dia 7, o sr. Carlos Mendes. A próxima reunião está marcada para o dia 27 do corrente mês.

— Em reunião realizada na sede deste Grémio do Comércio, estando presentes a sua Direcção e as Comissões de Rua para as iluminações do Natal, foi resolvido iluminarem-se as seguintes artérias durante as noites de 8 de Dezembro a 6 de Janeiro: Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de José Estêvão, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra e Praça do Eng.º Frederico Ulrich.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Outubro, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores:

2 lâmpadas eléctricas; 1 par de peúgas; 2 bicicletas; 1 porta moedas em pergamoide; 2 pares de óculos; 1 estojo em cabedal; 1 estojo em pergamoide; 1 galináceo; 1 carrinho de bebé; 1 relógio de pulso; 2 colares de pérolas; 1 anel; 1 casaco de criança; 3 notas do Banco de Portugal; 2 argolas com chaves; 1 pasta em pergamoide; 2 caixas de «Becozymé»; 1 rádio; 1 porta moedas com dinheiro; Documentos diversos; Diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

AINDA AS ELEIÇÕES

Devido à inversão de números, saíram errados quanto a um candidato da U. N., os resultados individuais que publicámos na semana última. Por isso, os damos hoje de novo, devidamente corrigidos:

Dr. Henrique Veiga de Macedo — 79.911; Dr. Joaquim de Pinho Brandão — 79.867; Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu — 79.963; Dr. Manuel Homem Ferreira — 79.966; Dr. Manuel José Homem de Melo — 79.880; Dr. Manuel Marques Soares — 80.006.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A U D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira. M O D E R N A
Quinta-feira. A L A

ACTIVIDADES NA CASA DA MOCIDADE

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, pelas 2,30 horas, na Casa da Mocidade em Aveiro, uma reunião mociária. O programa é o seguinte:

1.ª Parte, às 22 horas: — Palestra sobre o tema «A minha estadia na Guiné em defesa do Ultramar», pelo antigo membro do Regimento de Caçadores Paraquedistas de Tancos, João Martinho dos Santos.

2.ª Parte, às 23 horas: — Projecção de slides sobre Aveiro, Fátima e Lourdes e ainda, a encerrar filmes recreativos.

Realizam-se na mesma Casa da Mocidade ensaios de Teatro e Jogos, a nível mociário. Aceitou o cargo de ensalador o sr. Fernando Matos, ex-componente da saudosa revista «Escabeche e Piripiri» e actual membro do Grupo Cénico da Acção Cultural das Fábricas Aletuia.

OBRA DAS MÃES

Iniciaram-se na passada quarta-feira, dia 12, as aulas referentes ao ano lectivo em curso, no Centro de Formação Familiar da Obra das Mães, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho desta cidade.

Os vários cursos ali ministrados contam com a participação de mais de meia centena de alunas, dirigidas por dois períodos de aulas: das 10.30 às 12.30 e das 18.30 às 20.30 horas.



ANIVERSÁRIOS

Dia 15 — D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; D. Maria da Soledade Silva e Cristo; Maria de Fátima de Jesus Madaul, filha do sr. António Ferreira Madaul.

Dia 16 — Abelto de Oliveira Carvalho; Capitão João António Ferreira Fernandes; Branca Clara Agua-Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; Maria Ene da Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Major Alvaro Borges; António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr. Capitão Manuel Alberto Teixeira Lopes.

Dia 17 — Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto; Maria Leonor, filha do sr. Eng. Manuel Gonzales Querios.

Dia 18 — D. Rosa dos Santos Ramalho, esposa do sr. Alvaro Ramalho; Padre Miguel Henriques da Silva Barbosa; Mons. Moreira das Neves.

Dia 19 — João Monteiro Magalhães; Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado.

Dia 20 — D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Capitão João Baptista do Amaral Brites; Henrique Manuel Pereira Campos.

Dia 21 — D. Maria Regina Tavares Lebre; Rui de Melo e Santos.

MISSA POR ALMA DO DR. FERNADO GARCIA

HOMENAGEM DA ACÇÃO CATÓLICA

Ainda está viva na memória de todos os militantes da Acção Católica — e certamente por muito tempo — a lembrança do Dr. Fernando Garcia e do seu trabalho, durante vários anos, nas primeiras linhas deste ramo do apostolado cristão organizado. A Acção Católica tem, para com ele, uma dívida de justa gratidão e de cristã solidariedade. Para saldar essa dívida, vai a Junta Diocesana mandar celebrar uma missa em sufrágio da sua alma. Será na Catedral de Aveiro, no dia 22 do corrente, às 18 horas. Para ela — a habitual missa antecipada de domingo — convida a Junta Diocesana todos os elementos da Acção Católica.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE ARADAS

Espera-se que a construção da nova capela de Aradas esteja concluída em fins de Julho do próximo ano. Anuncia-se, por isso, que a inauguração se fará na primeira quinzena de Agosto.

FESTA EM FAVOR DOS POBRES

As alunas da «classe grande» do Colégio do Sagrado Coração de Maria realizam nos dias 15 e 16 do corrente, pelas 16 horas, uma festa em favor dos pobres seus protegidos.

CICLISTA COLHIDO MORTALMENTE

O operário Joaquim Gomes Fernandes da Cruz, casado, de 31 anos, residente na Quinta do Simão, em Esgueira, foi colhido gravemente junto do Depósito da Direcção de Estradas do Distrito, por uma camioneta da Figueira da Foz. O condutor tentou evitar o choque, mas não conseguiu, pois o ciclista circulava fora de mão e sem luz.

A morte surgiu quando o operário era conduzido ao Hospital da Misericórdia.

NOVO FUNCIONÁRIO JUDICIAL

Tomou posse do lugar de escrivão do Tribunal Judicial de Aveiro o sr. João Alcino Gordo Dias, filho do guarda-porteiro do mesmo Tribunal, sr. José Maria Dias.

Presidiu ao acto o Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. Afonso Rocha.

VISITA DA COMISSÁRIA NACIONAL DA M. P. F.

Em visita de trabalho, esteve nesta cidade a Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª Dr.ª Maria Ana da Luz Silva, acompanhada pela sua Adjunta, sr.ª Dr.ª Madalena Cordeiro, antiga professora do Liceu de Aveiro.

VICE-REITORA DO LICEU D. MARIA, DE COIMBRA

Foi nomeada Vice-Reitora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, tendo já assumido as respectivas funções, a sr.ª Dr.ª Isaura Fernandes Rocha, esposa do nosso bom amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha.

A distinta professora exerceu o magistério no Liceu de Aveiro com a maior competência e zelo.

AFOGADO NA RIA

Ao atravessar a Ria num pequeno bote, entre a Gafanha da Boavista e a Vista Aleivre desequilibrou-se, caiu à água e desapareceu, já perto de terra, o operário Manuel Bizarro, de 33 anos, casado, natural de Ilhavo.

Deixa na orfandade uma menina de quatro meses e outra de quatro anos.

Justa homenagem ao Dr. Armando Rocha, Director - Geral dos Desportos

Teve muito brilho e alto significado a homenagem promovida pelos clubes do distrito, na tarde do pretérito sábado, ao Director-Geral dos Desportos, Dr. Armando Rocha.

As cerimónias incaram-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, com uma sessão, a que presidiu o homenageado, ladeado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara; Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Junta Distrital; Dr. Alberto Espinhal, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos; Eng. João de Oliveira Barrosa, Director do Porto; e outras individualidades. Presentes, também, muitos dirigentes dos clubes do distrito e algumas figuras gradas do desporto nacional.

Com algumas centenas de atletas representando 31 clubes distritais perfilados com os respectivos estandartes, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Sívio Bulhosa, Dirigente da Associação Desportiva Sanjoanense, que saudou o homenageado em nome dos clubes aveirenses, entregando-lhe valiosa e artística faiança regional.

Falou, depois, o atleta do Sport Algés e Agueda, Sérgio Henriques, em nome dos desportistas do distrito, afirmando:

«A juventude desportiva distrital veio manifestar o seu reconhecimento pelo valioso contributo de V. Ex.ª em prol do renascimento desportivo nacional».

Falou, a seguir, o Presidente da Associação de F. de Aveiro, Eng. Carlos Rodrigues, que traçou o perfil do homenageado, concluindo por afirmar que o Dr. Armando Rocha dedicou a sua vida ao desporto nacional, procurando realizar uma obra profunda.

Também o sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara,

saudou e agradeceu ao ilustre desportista os benefícios prestados à cidade e ao concelho, referindo ainda que a homenagem era justa e opinando que amanhã não deixaria de ser alvo de idêntica distinção, à escala nacional.

A encerrar a série de discursos, o sr. Dr. Armando Rocha, depois de agradecer, teceu várias considerações sobre desporto, concluindo:

«A última lição que acabo de receber das boas gentes deste fecundo distrito é esta de generosidade, tão requintada aliás, para com um dos seus filhos. A quem é generoso nada se lhe deve recusa; esse motivo porque resolvemos aceitar o convite dos amigos desportistas aveirenses para irmos à sua bela, operosa e cara capital no dia de hoje, unidos todos em comunhão de pensamento à volta do lema: DESPORTO PELO DESPORTO. Bem hajam. Muito obrigado.»

Seguiu-se o desfile das representações dos clubes, acto sublinhado com prolongada salva de palmas.

Após a sessão solene, o sr. Dr. Armando Rocha esteve na sede do Clube dos Galitos, em construção, sendo recebido pelo seu dinâmico Presidente, Dr. Mário Gaioso, directores e muitos associados.

Seguidamente, no Palácio do Município, o sr. Director-Geral dos Desportos inaugurou a Exposição do Livro de Educação Física, que reúne cerca de quinhentos exemplares de diversas espécies.

A homenagem proseguiu à noite, com um jantar, que reuniu largas dezenas de pessoas.

Como dirigente do Clube mais antigo e em nome de todos os do distrito, falou o Presidente dos Galitos, Dr. Mário Gaioso Henri-

CONTINUA NA PAGINA TRES

Pela Câmara Municipal

— Foi deliberado abrir concurso para a arrematação dos lixos, a recolher na cidade, durante o ano de 1970, devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara, sob registo, até às 14.30 horas do dia 15 de Dezembro próximo, nas condições que se encontram patentes na mesma Secretaria.

— Vai-se proceder à distribuição, gratuita, de sacos de papel, acompanhados de um questionário, pelos moradores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, para a recolha de lixos domésticos, a título experimental, de molde a permitir tirar conclusões acerca da sua eficiência, de acordo com uma proposta de uma firma fornecedora dos referidos sacos.

— Foi deliberado passar para o domínio privado uma pequena parcela da Rua Eng.º Von Haff, confinante com a Avenida Dr. Lourenço Peixinho ficando o seu acesso devidamente assegurado por uma passagem inferior, integrada num estudo urbanístico, já aprovado superiormente.

— Foi deliberado conceder um subsídio de 15 000\$00, através do orçamento da Comissão de Turismo, como com participação para as iluminações da quadra festiva do Natal, a levar a efeito, pelos comerciantes, em alguns arruamentos da cidade.

— Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 18 deferimentos e 1 indeferimento.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



Nacional da II Divisão

O TIRSENSE VAI ANGARIANDO PONTOS FORA

Na tarde de domingo realizou-se a sétima jornada do Nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, duas equipas estiveram em evidência — Tirsense e Académico de Viseu — pelo facto de terem alcançado preciosos resultados nos campos adversários.

De registar, também, os empates do Leça, Sanjoanense e Famalicão, respectivamente, em Gouveia, Marinha Grande e Vidal Pinheiro.

Beira Mar e Penafiel venceram com naturalidade os espinhenses e torrejanos, por sinal pela mesma contagem (3-0).

RESULTADOS — Beira Mar — Espinho, 3-0; Gouveia — Leça, 2-2; Vizela — Tirsense, 1-3; Marinhense — Sanjoanense, 1-1; Salgueiros — Famalicão, 1-1; União de Lamas — Acad. de Viseu, 2-3; Penafiel — Torres Novas, 3-0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL — Tirsense, 11 pontos; Beira Mar e Sanjoanense, 9; Famalicão, 8; Torres Novas, Leça e Gouveia, 7; Salgueiros, Acad. de Viseu, Marinhense, Vizela e Espinho, 6; Penafiel e União de Lamas, 5.

JOGOS PARA DOMINGO — Espinho — Penafiel, Leça — Beira Mar, Tirsense — Gouveia, Sanjoanense — Vizela, Famalicão — Marinhense, Acad. de Viseu — Salgueiros e Torres Novas — União de Lamas.

BEIRA MAR, 3 - ESPINHO, 0

«BOCEJOU-SE» MUITO DURANTE O ENCONTRO

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a direcção de Amadeu Martins, de Braga, as turmas alinharam do seguinte modo.

Beira Mar — José Pereira; Marques, Viriato, Soares e Almeida; Celestino (Colorado) e Abdul; Amaral Nélinho, Cléo e Lázaro (José Manuel).

Espinho — Arnaldo; Simplício, Silva, Alcobia e Gomes; Gonçalves e Ribeiro; Leandro, Naftal, Luciano e Calix. Momade, aos 15 minutos da segunda parte, substituiu Alcobia.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores — 1-0, aos 54 minutos, Lázaro apontou um canto por alto e Nélinho deu-lhe o caminho das redes.

2-0, aos 78 minutos. Nélinho, em jogada inteiramente pessoal, rematou forte com Arnaldo fora dos postes a fim de evitar o golo.

3-0, 89 minutos, José Manuel levou o esférico até à cabeceira do lado direito e, de quase de cima da linha, centrou raso para a frente da baliza. Colorado deixou passar a bola por entre as pernas e Amaral, lesto, marcou o tento.

O jogo valeu mais na segunda parte do que no período inicial.

Quer dizer: foram quarenta e cinco minutos inteiros, em que se jogou sem sentido de entreajuda e mesmo sem qualquer apontamento técnico de valia. Por outro lado, os dianteiros de ambas as turmas, nesse mesmo lapso de tempo, tornaram-se verdadeiramente confrangedores, sem talento para se imporem às defesas

contrárias e remataram à baliza, como lhes é imposto pela sua missão específica. Assim é que, também nesses quarenta e cinco minutos, os guarda-redes não conseguiram brilhar, muito embora o zero-zero, com que terminou a primeira parte, pudesse significar trabalho de relevo de ambos os guardiões.

Ao entrar-se nos quarenta minutos finais, então, sim, a fisionomia do jogo transformou-se completamente, coincidindo essa melhoria com dois lances sucessivos de muito perigo para a baliza de Arnaldo, que tiveram origem na marcação de dois cantos, no segundo dos quais resultou o primeiro golo.

Dai em diante, o Beira Mar assumiu o comando e Arnaldo pôde, então, executar um punhado de defesas, sem que todavia evitasse a marcação de mais duas bolas.

Em nossa opinião, o desfecho mais lógico seria a vitória beiramarense pela diferença de uma bola, pois o Espinho, apesar de tudo, não merecia punição tão severa.

Bocejou-se muito, principalmente na assistência, embora esta fosse em número pouco elevado. Sector por sector, individualmente e no conjunto, os donos da casa foram superiores aos visitantes. Chegaram a merecer «palmatoadas», mas depois reabilitaram-se de tal castigo.

Dos visitantes, Alcobia, Naftal e Arnaldo foram os que mais nos impressionaram. Quanto aos da equipa da casa, distinguiram-se: Nélinho, Abdul e José Manuel.

Justa homenagem ao Dr. Armando Rocha, Director - Geral dos Desportos

CONT. DA SEGUNDA PAGINA

ques. Algumas afirmações: «Mesmo quando avergamos, nunca deixei de reconhecer em V. Ex.^a o director mais valioso que até hoje tivemos. V. Ex.^a dignificou o Clube dos Gaios, de que foi alicia, e proporcionou pela primeira vez ao desporto nacional os primeiros passos no caminho sério. O desporto nacional ainda está muito carecido. E preciso criar em todos nos uma nova mentalidade desportiva. Temos mais gente nas bancadas do que nos campos de desporto. Há que alterar muita coisa». E ainda esta afirmação, que gostámos de ouvir: «Não há clubes de relações cortadas neste distrito».

O Dr. Mário Gaioso dirigiu também cumprimentos ao Governador Civil, recordando o primeiro aniversário da sua posse. Agradeceu o que já fez pelo sector desportivo e espera que muito mais venha a fazer.

Falaram depois, encarecendo as qualidades do Dr. Armando Rocha como homem e como dirigente e enaltecendo a sua obra, os srs. Afonso Pinto de Magalhães, Presidente da Direcção do Futebol Clube do Porto, e Dr. Paulo Sarmento, Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Porto.

Em nome da Imprensa desportiva local, proferiu breve saudação José Naia, usando em seguida da palavra o jornalista Alves Teixeira.

O Delegado da Direcção Geral dos Desportos em Aveiro, Dr. Alberto Espinhal, saudou o Chefe do Distrito e agradeceu depois a presença das embaixadas do Porto e de Aveiro e de tão ilustre personagens desportivas naquela homenagem. Pondo em destaque o

orgulho que tem em colaborar com dirigentes desportistas do distrito de Aveiro, manifestou o desejo de que toda a obra desportiva fosse de beleza, de justiça e de paz, pelo que tem denodadamente pugna. O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães comentou as palavras de cada um dos oradores antecedentes e disse inteiramente confiar na acção do Dr. Armando Rocha, sem esquecer que ele era também um homem de Aveiro.

Agradecendo todas as referências que lhe haviam sido feitas, o sr. Director Geral afirmou que é

preciso trabalhar muito em prol do desporto, devendo ser a escola a base de toda a nossa actividade. Depois de apontar o Dr. Alberto Espinhal como o dirigente mais jovem na idade e no tempo, concluiu: «Nasci aqui, aqui me formei, aqui me preparei para a vida. Não esquecerei Aveiro jamais. Contem comigo e eu conto convosco».

::

No dia seguinte, o sr. Dr. Armando Rocha visitou, na cidade e no distrito, diversas obras em curso.

Explicações

MATEMÁTICA } SÓ
FÍSICO - QUÍMICAS } 3.º ciclo

15 anos de prática em Aveiro.
Cursos pouco numerosos.
Admissão condicionada.

R. Eng. Von Hoff, 9

Mecânico de Automóveis TOTOBOLA

Precisa-se.
Dar referências.
Resposta ao Apartado, 21
AVEIRO

CONCURSO N.º 12
23 de Novembro de 1969

A nossa chave:

| | |
|-------------------------|---|
| Barreirense-F. C. Porto | 2 |
| U. Tomar-Vazim | 1 |
| V. Setúbal-Benfica | 2 |
| Braga-Guimarães | 1 |
| Boavista-Académica | 2 |
| Leixões-Cuf | 1 |
| Beira Mar-Tirsense | 1 |
| Gouveia-Sanjoanense | 1 |
| Vizela-Famalicão | 2 |
| Salgueiros-Torres Novas | 1 |
| Farense-Portimonense | 1 |
| Torriense-Oriental | 1 |
| Lusitano-Sesimbra | 1 |

Oterece-se

Rapaz c/ serviço militar cumprido, conhecimentos e prática de contabilidade, para lugar compatível.
Resposta a esta redacção ao n.º 109.

OMEGA Ω

CLASSIC desde 1.500\$00 CHRONOSTOP GENEVE 1.900\$00 CONSTELLATION desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos
Frente aos Arcos AVEIRO
Telef. 23718

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 10 do corrente mês, deliberou desafectar do domínio público uma parte da Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes, confinantes com a Rua Dr. Alberto Souto, com a área de 183 m², área esta que virá a ser ocupada com construções.

O troço da Rua a desafectar, bem como a nova rua a construir, encontram-se devidamente identificadas em planta, junta ao processo, o qual poderá ser con-

sultado na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de expediente.

Nestes termos, convidam-se todos os possíveis interessados a apresentarem, na Secretaria deste Município, durante o prazo de TRINTA dias, quaisquer reclamações relativas à referida desafecção.

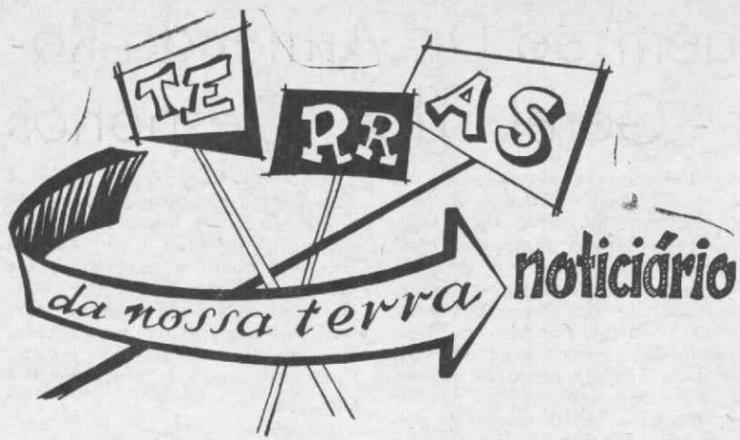
Para constar e devidos efeitos, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados na Imprensa local.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 11 de Novembro de 1969.

O Presidente da Câmara

Dr. Artur Alves Moreira



ILHAVO

Completo o curso de Ciências Geológicas, na Universidade de Lisboa, a sr.^a D. Augusta do Rosário da Cruz Senos, filha do sr. Dr. João André Senos e da sr.^a D. Maria Cândida da Cruz Senos.

Um grupo de jovens vai realizar, no dia 18, pelas 21.45 horas, no Salão Paroquial, um espectáculo de variedades a que deu o nome «Vip-Vip». Tem fins beneficentes.

BUSTOS

A Junta de Freguesia vai finalmente demarcar a avenida paralela à igreja, em ligação com a estrada de Bustos à Mamarrosa.

Espera-se da Câmara, com ansiedade, a iluminação das ruas.

Chegará em breve, do Porto, o painel cerâmico para o baptistério da nova igreja.

DECRETO

da Criação da Reitoria de Santa Joana, no Arciprestado de Aveiro

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

1.º — Considerando que os lugares de Quinta do Gato, Solposto, Viso, Presa, e outros — formando um aglomerado na periferia da Cidade de Aveiro, o qual tem vindo a crescer, de modo manifesto — se encontram repartidos por três paróquias: — Esgueira, Glória e Vera-Cruz;

2.º — Considerando que tal situação dificulta a prestação de uma assistência religiosa conveniente à referida população;

3.º — Considerando que os povos interessados na criação da nova circunscrição canónica estão na disposição de construir uma igreja em local que para esse efeito já foi adquirido com dévidas suas;

4.º — Considerando que os mesmos povos, tendo providenciado já, embora em local provisório, a habitação do sacerdote encarregado da sua assistência religiosa, estão dispostos a assegurar a sua honesta sustentação;

5.º — Considerando que existem dentro dos limites dessa nova circunscrição canónica duas capelas que poderão servir provisoriamente para os actos do culto;

Tendo ouvido o parecer favorável do Corpo dos Consultores Diocesanos e usando da Nossa Jurisdição Ordinária;

HAVEMOS POR BEM:

1.º — Erigir canonicamente, ao abrigo do cãnon 1412, n.º 1.º um Vicariato ou Reitoria Paroquial não perpétuo, que terá a sua sede canónica na igreja a construir e dar-lhe como Padroeira Santa Joana Princesa, já Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro, por benigna concessão de Sua Santidade o Papa Paulo VI;

2.º — Estabelecer, até à criação definitiva da paróquia, os limites do Vicariato ou Reitoria agora instituído, da forma seguinte:

— Partindo do aqueduto da vala hidráulica que separa o lugar de Vilar do da Presa, na variante da Estrada Nacional n.º 16, e continuando pela mencionada variante no sentido nordeste até à estrada camarária que serve o lugar do Viso e que fica setenta metros a norte do marco quilométrico E. N. 16 — O, inflecte depois por esta estrada camarária, entra na Rua do Caíão, chega ao caminho de ferro do Vale do Vouga — Ramal

OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi mortalmente atropelado, perto do hospital desta vila, quando seguia com sua mãe e outras pessoas, Olinda Rosa da Costa Fernandes Loureiro, de 16 anos, filha do sr. Justiniano da Conceição Costa e da sr.^a Elvira Ferreira Costa Loureiro. Foi causador do acidente o sr. Carlos de Jesus Sargento, de Aguada de Baixo, que circulava na mesma estrada e no mesmo sentido, tripulando uma motorizada.

PALHAÇA

Passaram a beneficiar do melhoramento da luz pública os habitantes do Areiro de Cima e da Rua do Caíão. Esperam ainda igual benefício os lugares da Chousa, Rebole, Fonte do Bebe e Vai-te e Tojeira.

— Estão praticamente concluídos

os trabalhos de cobertura do edifício do Centro Paroquial.

Um grupo de rapazes que já fizeram o seu serviço militar no Ultramar vai este ano de novo promover a campanha do «Natal do Soldado».

MURTOSA

Apurado o resultado do cortejo de oferendas que neste concelho se realizou em 19 de Outubro último, verifica-se que o seu rendimento foi de 133.217\$40, quantia jamais atingida em anos anteriores, o que vem demonstrar que a população da Murtosa, aqui residente ou espalhada, não só pelo país, como por várias partes do mundo, está perfeitamente solidarizada com a Mesa Administrativa da Santa Casa, para que esta consiga realizar o seu vasto programa de obras de assistência, que tanto vêm engrandecer o concelho. A população da Murtosa confirma a sua esperança, ao ver erguido o majestoso edifício do novo Hospital Subregional, que ainda há poucos anos não passava de um sonho, e agora se encontra a atestor o valor indiscutível dos murtoseiros, não conhecendo fizezas em face de melhoramentos de tão grande envergadura. Feliz a sua concepção, no aspecto da construção, na qualidade do mobiliário e do apetrechamento com que se encontra dotado; só é pena que ainda se não encontre em funcionamento, aguardando-se o dia almejado da sua inauguração.

Não podemos deixar de salientar, como é de justiça, o habitual acolhimento a estas iniciativas, demonstrado mais uma vez pelos murtoseiros residentes nos Estados Unidos da América do Norte, que para o cortejo enviaram, como produto de festas realizadas ou de peditórios: de Newark, a linda soma de 43.691\$20 de Naugatuck, a importância de 19.536\$70. Actos e gestos desta natureza bem merecem a gratidão e o reconhecimento da Murtosa, que nunca é esquecida dos seus filhos, onde quer que se encontrem.

Na Escola Primária de Pardelhas realizou-se a reunião anual de todos os professores primários deste concelho, tendo por finalidade a divulgação de conhecimentos tendentes ao aperfeiçoamento do ensino de Religião e Moral aos alunos das escolas oficiais, tendo apresentado esclarecimentos e sugestões sobre o assunto de Pedagogia Religiosa o sr. Padre José Martins Belinquete. Assistiram também os párocos das freguesias do concelho.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Avicultores de vários pontos do País visitaram a Granja Avícola Porto de Ave

A GRANJA AVÍCOLA PORTO DE AVE recebeu, no último domingo, a visita de 130 avicultores de diferentes partes do país, que ali foram, uns para conhecerem e outros para tomarem mais contacto com os serviços da importante organização, que é sem dúvida, verdadeiramente modelar neste ramo da economia e no contexto nacional. A iniciativa da visita deve-se à Casa Carlos Alberto, de Oliveira de Frades.

Cerca, das 13 horas, os avicultores estiveram na Quinta do Souto (Póvoa do Lanhoso), onde foram aguardados pelos srs. José Augusto Baptista Vieira, proprietário desta Granja e da Avícola Porto de Ave, pelo director-gerente sr. Francisco Martim Pintado, pelo chefe de vendas, sr. Raul da Silva Teixeira, e ainda pelos técnicos internacionais da GABASA, srs. Drs. Asin Cabrera e Rodriguez-Nella.

Ali foi visitada a, extensa quinta que comporta instalações avícolas e outras explora-

ENGENHEIRO QUIMICO - INDUSTRIAL

Recém-formado, com serviço militar cumprido, admite

Companhia Portuguesa de Celulose

S. A. R. L.

CACIA-AVEIRO

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado.

Resposta com «curriculum vitae», e condições pretendidas aos

Serviços de Pessoal — C. P. C. - Cacia

Os Bispos de Aveiro e o culto de Santa Joana

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

da Diocese em 1774 e tudo o mais que daí resultou em valorização local, tendo sempre em conta o velho cenóbio e as cinzas da Princesa Santa Joana, tanto em períodos de esplendor como em épocas de crise. Aparece-nos sobretudo descrito o interesse do 2.º Bispo, D. António José Cordeiro, pelo culto de Santa Joana.

Nas últimas páginas, o Padre João Gaspar evoca a restauração da Diocese, em 1938, a acção do seu 1.º Bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, e as conhecidas manifestações da sua devoção à Santa Princesa, seguindo-se os esforços de D. Domingos da Apresentação Fernandes para que fosse retomado o processo da sua canonização, suspenso desde os meados do século XVIII. Por fim, mais perto de nós, por instante súplica do actual Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade, a declaração de Santa Joana, Princesa de Portugal, «como principal Padroeira junto de Deus para a Cidade e para toda a Diocese de Aveiro», feita pelo Papa Paulo VI a 5 de Janeiro de 1965.

Felicitando o autor pelo seu trabalho, concluímos esta nota com as palavras que nele escreveu:

«Aveiro possui diversos luminares de primeira plana em vários campos de actividade; também pode legitimamente orgulhar-se desta sua filha adoptiva que, trocando corajosamente o fausto da corte

pela pobre vila de então, escolheu a nossa terra para aqui viver com humildade e serenamente morrer.

As gentes da beira-mar, no meio de quem a Princesa ficou sepultada, não querem ter as reliquias venerandas da sua Padroeira como simples objecto de frio museu, guardadas embora em carinho e cuidado; mais do que isso, desejam constantemente rodeá-las com incenso de religioso amor e com o murmúrio de íntima prece. É que as personagens heróicas da passado serão tanto mais úteis no presente quanto mais as inserirmos na vida de todos os dias».

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

CACIA

No dia 6, pelas 14 horas, quando o operário Francisco Valério Trovão, de 33 anos, casado, residente no lugar de Sarrazola, seguia num «dumper» de transporte de materiais de construção, dentro da Fábrica de Celulose, ao dar uma curva, caiu ao chão, batendo com a cabeça num carril de ferro e fracturando o crânio. Foi conduzido à Casa de Saúde de Aveiro e ali faleceu cerca das 17 horas.

Deixa na orfanidade seis filhos, o mais velho de 8 anos.

SABADOSE

S. 077 ESEM TA Itália-Espgém. Apresiasição que o agsabe vencer, mconveni além do, próprio género. Adultos.

SABADOSE

(á tarde e

DUELO DA. E.

Western. Apresiasição preter, aqui de ma humanissima do p goniaista élos mor de traumer mort amigo. No se re a um paia que contra a completa falhado, os, e m com pontambiguo tam no eias inter

QUATRO OEST

Adolescents.

DOMINGENSE

NÃO PERÇA. G.

tanha. Co Apresiasição, apres rotulada da, apre numerosos sentim de carácu de se sentido. Adultos.

DOMINGIDA

DOIS IRMANOS.

A. Drama Apresiasição extrem te violentorre en biente de alta, to sobre um impre de ódio, rativas seguioções um amo iernal pres conc fanáticas. Adultos.

TERÇA FENIDA

PELE DE França-

Itália. Apresiasição por violento vimenta sonagens e carac cas confundir os tivos, seggências pionagem os positivos. Adultos.

ho

Acceipost

Café Ri de Ne bro, paploraç Talho, perme «A CO Aveir

Conceicha S

AGRAMEN

A fac Con da Rocks, na i sibilidadece soalmendas as soas algum lhe mam o se sar, vente mei temunio seu fundo niment dindo a por quer fauntári te come

cura. E os preços — já se sabe — oscilam de maneira espantosa, quase inacreditável. Podem vir lá de cima, dos milhares e dos centos de pesetas (mas é ainda dos dólares que eles mais gostam!) para as modestíssimas cifras que se ajustam a três ou dois algarismos. Neste ponto, um horror. Campo aberto à falta de confiança, mesmo à desonestidade.

Todavia, as divisas lá vão ficando. Aos montes. Um exemplo: os nossos congressistas, naquela fugaz meia tarde, deixaram em Las Palmas mais de mil contos, segundo o cálculo dos entendidos. Acha pouco o leitor?!

★

Se eu disser que sinto agora dificuldade maior (novo suplício de Tântalo!) em continuar esta crónica, adivinhar-se-á que o «Príncipe Perfeito» se aproxima da Madeira. Terra à vista! — gritavam, em delírio, os mareantes de outros tempos, do alto das suas gáveas, quando andavam à procura do desconhecido, por estes ou pelos mares do fim-do-mundo. Pois aqui me salta a mesma palavra, já diante do espectáculo que os olhos, ainda manhã cedo, começam a descobrir para além da linha das águas, em toda a linha da costa.

Madeira! Quem lhe chamou «pérola do Atlântico» ou «ilha de quimeras num mar de sonho»? Sei que um inglês a descreveu como um «açafate de flores em pleno oceano» e que um poeta, em sua trova inspirada, a viu como «ilha-milagre e mistério/beijo de Deus sobre o mar».

Pois aqui a tenho agora, para mim, em suas promessas, seu fascínio e seus encantos. Dela me vem, sem irreverência, uma espécie de graça de nova comunhão matinal, quando ainda o sol, a esta hora, não tocou a bruma, mas já andam na luz, suave e convidativa, pelas ravinas e pelas falésias, tons de opala e de esmeralda, o tijolo, o vermelho e o lilás — e o verde, o verde alegre e festivo das colinas, o verde macio das pérgolas e dos jardins, o verde louco que vem por aí abaixo e se espalha e desmancha sobre o casario da cidade de paredes brancas e janelas abertas.

Uma espécie de dança de cores, não há dúvida. Mas eu vejo e sinto: para mim, neste primeiro encontro (tão tarde, porquê?!), a Madeira é a ilha verde, a terra verde, o «presépio verde».

Noutro plano, fico a recordar uma palavra do Cardeal Cerejeira quando ali chegou uma vez, a 17 de Julho de 1947,

e vejo também na ilha a «guarda avançada da Pátria gerando para a civilização cristã novas cristandades...».

★

Os autocarros esperam, impetuosamente alinhados, a denotar organização perfeita. Desço, com pressa, no Cais da Pontinha. Atinjo, minutos depois, a Avenida do Mar. Deixo, à ilharga, a estátua de João Gonçalves Zargo, o descobridor da ilha. Passo ao lado do Parque de Santa Catarina e da Piscina Municipal do Lido. E logo entro na estrada serpenteada que me leva pelo itinerário marcado: Câmara de Lobos, Cabo Girão, Eira do Serrado, Terreiro da Luta.

Por toda a parte, tufo de verdura e manchas de flores ou arbustos. Um perfume suave, estranho, voluptuoso. Terras em socalco, a fazer pensar no esforço que é preciso para o seu amanhã. Mas não há um palmo de solo desprezado.

Um minuto de paragem em Câmara de Lobos. Só um minuto — que penal! — quando apetecia ficar ali o dia inteiro, a semana inteira. Abro o meu «Guia» e leio: «... pequena concha formada pelas colinas de basalto e emoldurada pelas casinhas assimétricas dos pescadores, expostas, em anfiteatro, no dorso verdejante das escarpas. O sol, batendo de chapa, nos primeiros fulgores da sua intensidade, exalta a brancura das fachadas e põe reflexos brônzeos no emaranhado das redes estendidas na areia pedregosa ou dependuradas no alto das pequenas embarcações listradas de cores garridas».

Apontam-me o lugar onde Churchill, o velho estadista, costumava sentar-se, mesmo à beira da estrada, para reproduzir nos seus óleos a maravilha de sonho da pequena povoação.

O caminho continua a subir e já se avista o Cabo Girão em toda a sua beleza impressionante — falésia gigantesca em eterno desafio com a mar.

A Eira do Serrado (1.060 metros de altitude) é um dos mais belos miradouros da Madeira. Uma vista de olhos pelo Curral das Freiras, a recortar-se na profundidade do vale, entre muralhas de granito e restos de cratera.

Almoço do Terreiro da Luta, já tarde. Nuvens esgarças desfizeram-se então em chuva miúda, não permitindo gozar completamente esse «varandim de sonho e murtas sobre a ilha clara» e a cidade que lhe fica aos pés. Mesmo assim, não faltou um apontamento das características danças folclóricas madeirenses. Dali, até ao Funchal, a apetecida viagem num carro de verga, deslizando vertiginosamente no basalto escorregadio da encosta.

★

Ao fim da tarde, beberete no Palácio da S. Lourenço, antiga fortaleza da ilha, oferecido a todos os congressistas pelo Governador do Distrito Autónomo, Coronel António Bramcamp Sobral, e sua Esposa. Como em Luanda e S. Tomé,

BISPO DE AVEIRO

No passado domingo o nosso Ex.^{mo} Prelado esteve na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, onde, a partir das 11 horas, celebrou Missa, presidiu à Profissão de Fé de algumas dezenas de adolescentes e administrou o sacramento da Confirmação.

— Ao princípio da tarde do mesmo dia, esteve em Belazaima do Chão para assistir ao cortejo de oferendas em benefício das obras de reparação da igreja matriz.

— Ainda no mesmo domingo, às 16 horas, chegou ao Colégio de Nossa Senhora da Assunção (Famalicão-Anadia) para benzer a nova capela desse estabelecimento de ensino e celebrar a Santa Missa.

— No dia seguinte, segunda-feira, ausentou-se Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} para Lisboa, aonde foi tomar parte na reunião do Episcopado Português.

MISSÃO REGIONAL EM VEIROS

Teve início no passado dia 3 na freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja, a Missão Regional deste ano. O programa será o mesmo em todas as paróquias, com testemunhos de missionários leigos, pregação, actos de culto e administração dos sacramentos pelos sacerdotes e visita pastoral do Senhor Bispo.

Nos primeiros dias, em Veiros, o sr. Dr. Maximiano Ribau e sua esposa, sr.^a D. Arminda Dias da Silva Ribau, falaram aos casais, e o sr. Miguel Barbosa e a sr.^a D. Adelaide Maria Matos aos jovens de ambos os sexos. Na sexta-feira, dia 7, principiou a parte dirigida pelos revs. Padres Alberto Moreira e João Ferreira, ambos da Ordem Franciscana. A todos os actos tem sido grande a afluência de pessoas de todas as idades, concentrando-se na sede da freguesia.

O nosso Ex.^{mo} Prelado, que no passado dia 8 visitou em suas casas os doentes e os velhinhos, a todos deixando o conforto da sua presença e das suas palavras e ainda na tarde do mesmo dia falou a centenas de crianças reunidas no salão paroquial, voltará a Veiros no próximo domingo para encerrar os trabalhos da missão nesta freguesia e aí proceder à visita pastoral.

Idênticos trabalhos de missão já começaram em Avanço na segunda-feira passada. Daremos notícia nos próximos números.

No dia 17, segunda-feira, iniciar-se-ão na freguesia do Bunheiro, do concelho da Murtosa.

CONFERÊNCIAS ECLESIASTICAS

Na semana de 24 a 28 realizar-se-á mais um turno de conferências eclesísticas, em obediência ao programa traçado no início do ano. Chama-se a atenção dos revs. sacerdotes do arcebispoado de Águeda para a mudança do dia e

amabilidade, requinte, distinção. A maneira portuguesa de receber, que mais uma vez impressionou os nossos hóspedes estrangeiros.

★

Volto ao «Príncipe Perfeito». A partida do navio será na madrugada, para que se não perca o espectáculo nocturno que vem de terra e fica nos olhos para sempre. Ainda me demoro no convés, como se hoje fosse a noite de S. Silvestre. E recordo duas quadras dos poemas «A Tarde e o Céu», do querido amigo Moreira das Neves:

Abri a minha cartilha
E pus na folha primeira:
— Se Deus fizesse outra ilha,
Faria outra Madeira.
Mas Deus de certo não cria
Mais ilhas, para não tirar
A Madeira a primazia
Das maravilhas do mar.

da hora, pedida na última reunião. A ordem dos encontros é a seguinte:

Dia 24, 10 horas — Sever do Vouga; 16 horas — Albergaria-a-Velha; Dia 26, 10 horas — Vagos; 16 horas — Aveiro e Ilhavo; Dia 27, 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro; Dia 28, 10 horas — Águeda; 16 horas — Estarreja e Murtosa.

ENCONTROS DE ACTUALIZAÇÃO DE PEDAGOGIA RELIGIOSA

Começaram a realizar-se, na nossa Diocese, os Encontros de Actualização de Pedagogia Religiosa, para os professores do ensino primário.

Durante esta semana, efectuaram-se os destinados aos professores dos concelhos de Murtosa, Oliveira do Bairro e Anadia.

Datas dos próximos Encontros:

Dia 17 — Professores do concelho de Ilhavo.
Dia 18 — Sever do Vouga.
Dia 20 — Albergaria-a-Velha.
Dia 24 — Vagos.
Dia 25 — Estarreja.
Dia 27 — Águeda (parte).
Dia 2 de Dezembro — Aveiro.
Dia 4 — Águeda (parte).

NOVO PÁROCO DE TRAVASSÓ E OÍIS DA RIBEIRA

Os povos de Travassó e Oíis da Ribeira receberam festivamente, no passado domingo, o seu novo Pároco, sr. Padre António Nunes da Fonseca, que até agora exercia o mesmo cargo em Requeixo e Eiról.

Aquele sacerdote chegou a Travassó às 15 horas, acompanhado por um longo cortejo de automóveis. Entre as pessoas presentes, o Governador Civil substituto de Aveiro, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, natural daquela freguesia.

A recepção foi no largo da igreja. Ali se concentrava o povo. Após os cumprimentos, o sr. Padre António Fonseca celebrou missa. Ao Evangelho, o Vigário Geral da Diocese Mons. Aníbal Ramos, que representava o nosso Prelado, leu a provisão canónica da nomeação e falou sobre o trabalho comum do pároco e paroquianos para o enriquecimento de toda a comunidade.

No final, o novo Pároco dirigiu uma saudação, manifestando toda a sua vontade de bem servir e pedindo que todos com ele colaborassem com o mais decidido interesse, em verdadeiro espírito de família, unida pelos laços da fé, da esperança e da caridade.

Em seguida, na freguesia de Oíis da Ribeira, realizaram-se actos idênticos, sendo também o novo Pároco recebido festivamente no limite do lugar. Houve um cortejo a pé, até à igreja, onde se desenrolou o cerimonial litúrgico próprio.



Missa do 15.º Aniversário

Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das Porcelanas de Aveiro, que com ele colaboraram, mandam celebrar Missa no próximo dia 21, na igreja Misericórdia, pelas 10 horas.

Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

aumente as suas produções com

FERTOR

um fertilizante orgânico mais barato que o estrume melhor que o estrume

indispensável em todos os solos e culturas exigentes de matéria orgânica e em especial nas terras esgotadas e muito lavadas pelas chuvas

DISTRIBUIDORES:
FERTOR Ermezinde, telef. 98 91451, PORTO
SAPEC R. Vitor Cordon, 19, LISBOA
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO

um quilo equivale a 10 Kgs. de estrume

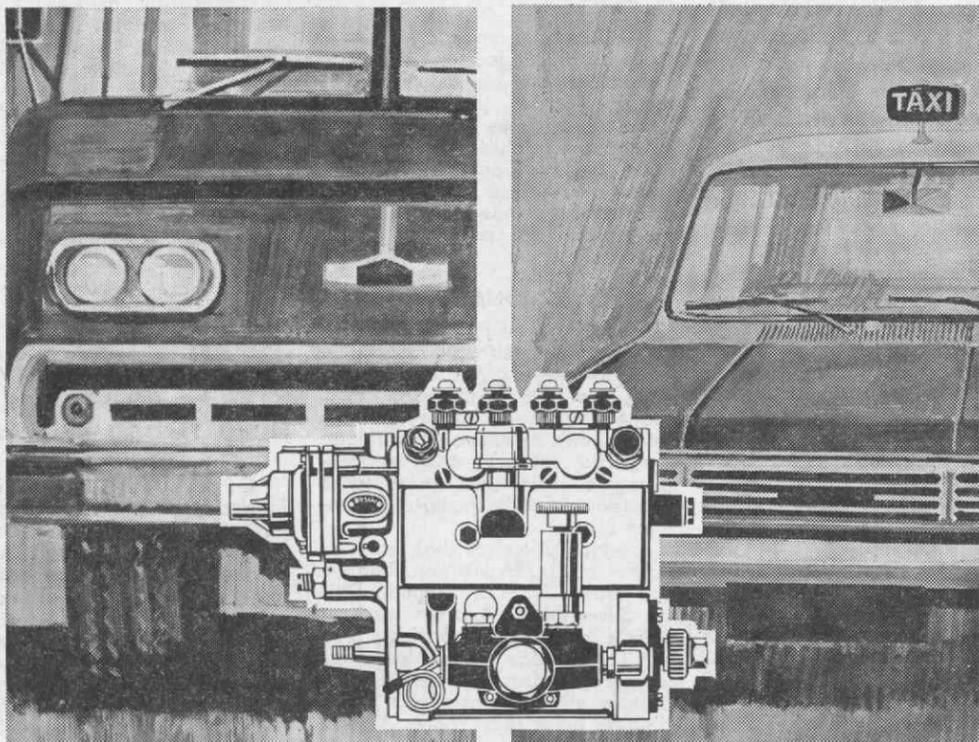
FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS



EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

Licenciado explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.
Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º
(em frente ao Liceu)
AVEIRO

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Vende-se

Uma casa, em Ilhavo, com quintal, 3.000 m², no centro da vila.

Falar em Ilhavo, no 1.º andar da Farmácia Cunha, à Rua Direita ou tratar pelo telefone 22801.

CURSOS RÁPIDOS
DE
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRÁFICA

FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



Trespasa-se

Café na Costa Nova
Informa esta Redacção

MINIALFA—1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL «SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas
Electrobombas para água sob pressão
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

O CULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Tel. 23274 AVEIRO

PROPRIEDADES Às Donas de Casa VENDEM-SE COMUNICADO

Um bloco de 4 moradias com R/C e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

— Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

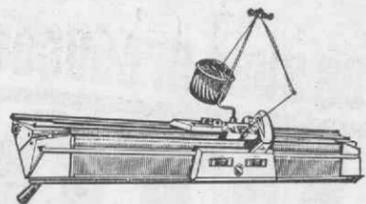
Tratar c/ Júlio Pereira.
Telf. 23089 — 27065/P. F.
AVEIRO

A Gerência dos Supermercados «A COPA», uma organização ao serviço das DONAS DE CASA, participa gostosamente, que conta abrir este ano ainda, o primeiro Supermercado do Distrito, nesta linda e acolhedora cidade de Aveiro, ao lado do Café Ria.

dedo para escolher...
...gosto para beber

um brandy superior das antigas destilarias das:

CAVES ALIANÇA



ORION

A Máquina de Tricotar mais vendida em todo o Mundo

1.575 unidades ao serviço no Distrito de Aveiro

Garantia absoluta
Aprendizagem gratuita

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Armazens Leão Real

TELEF. 64115 MOURISCA DO VOUGA

HUSQVARNA: A Rainha das Máquinas de Costura

OUTRO EXCLUSIVO DESTA FIRMA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Tel. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Tel. 66220

AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

R. de São Sebastião, 119

Consultas diárias às 15.

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Tel. 23 547 — AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**Clinica Médica e Cirúrgica**

APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Tel. 24981 — AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca
e DentesRetoma a clínica
em Novembro

Consultório: Rua Conselheiro Luís Magalhães, 39-A-2.º Tel. 24102

AVEIRO

Adquira Tranquilidade**Aplique os seus capitais**comprando **PROPRIEDADES COM GARANTIA DE RENDIMENTO****J. PIMENTA, S. A. R. L.**

Rendimento de 6 a 10% garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Compre a sua propriedade e não mais terá preocupações pois receberá directamente em s/ casa no n/ escritório ou no Banco, o rendimento certo e seguro a que tiver direito.

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço d'Arcos (Espargel) e Cascais (na rectaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15 — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670**Correio do Vouga**

Vende-se na Gráfica do Vouga

Trespasa-se em Aveiro

Estabelecimento de mercearia e quinilharias. Informa a mesma, na Praça do Peixe, 18 e 19, ou Trav. S. Gonçalves, 23 — Aveiro

Empregado/da

Que saiba trabalhar com cortadora de fiambre precisa-se para a secção de Charcuterie do supermercado «A COPA» de Aveiro.

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Tel. 22982

AVEIRO

Residência: Rua Eng. Oudinot n.º 25 2.º

CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

CASA NUN ALVARES

PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIARequisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones: 23586-23587

PORTO

Grada para Cozinhar

Precisa-se, com boas informações.

Falar na Rua de José Estêvão, 4 — Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Tel. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salezar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Tel. 23 609

AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

MÉDICO ESPECIALISTA

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Tel. 22349

Companhia de Seguros em Aveiro admite

funcionário de carteira para a s/ Delegação,

mediante concurso, com serviço militar cumprido,

com habilitações literárias.

Resposta a este Jornal ao n.º 110

ALUGA-SE

Na Quinta do Picado, uma vivenda com todas as comodidades: 5 assoalhados, cozinha, casa de banho, marquise, garagem e quintal (com árvores de fruta) e outros anexos.

Tratar com José Luis Gonçalves do Bem, Verdemilho — Aveiro.

APARTAMENTOS MOBILADOS

Vendem-se com garantia de 8% de rendimento. Nossa

administração total e conservação de todo o recheio interior.

J. Botelho de Andrade — Rua Almirante Leote do Rego, 40

Porto — Tel. 45296

Cabaz de Natal

Semanalmente a preços excepcionais

Artigos diferentes para o s/ cabaz

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

Av. Dr. L. Peixinho, 191 - AVEIRO Tel. 22627

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23726

Residência 22552

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

Doenças de Senhoras

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Tel. 24788 — Aveiro.

Residência — Tel. 22856

Novo Ordinário da Missa

A Comissão Episcopal de Liturgia tornou público que a Santa Sé aprovou a versão portuguesa dos novos textos do Ordinário da Missa para todos os territórios portugueses. Esta alteração, que se diz definitiva, entrará em vigor no dia 30 de Novembro corrente.

Mantêm-se as quatro anáforas ou cânones já em uso, bem como todos os prefácios existentes. A parte dos diálogos com a assistência deve ser comum ao Brasil. Para isso fizeram-se algumas modificações nos textos em vigor e ainda no Símbolo dos Apóstolos, na Glória ao Pai e em várias invocações breves.

Para Portugal, foi também aprovado, como texto oficial, o cântico para a Bênção do Santíssimo, da autoria de Mons. Moreira das Neves.

Apesar de não vir tão cedo como seria de desejar, a edição destes textos representa um trabalho indispensável para a entrada em vigor do novo Ordinário da Missa e para a conveniente preparação de sacerdotes e fiéis.

Segundo uma voz autorizada, o próximo dia 30 de Novembro, 1.º Domingo do Advento e 1.º dia do Ano Litúrgico, ficará como uma data histórica na pastoral litúrgica. Às Conferências Episcopais de cada país caberá tomar uma decisão sobre os gestos e atitudes dos fiéis, a veneração do altar e do livro dos Evangelhos, o rito da paz, a possibilidade de fazer duas ou três leituras em cada Missa e também a possibilidade de as mulheres recitarem as leituras que precedem o Evangelho.

Como se vê por este simples enunciado, que está longe de ser completo, faltam ainda não poucos elementos para que a pastoral litúrgica disponha dos meios indispensáveis a uma participação mais apropriada e consciente dos fiéis. Mas o que já se conseguiu é de modo a darmos muitas graças a Deus e a esperarmos que destas mudanças resulte uma vida cristã mais profunda e evangélica.



OS BISPOS DE AVEIRO

E O CULTO DE SANTA JOANA

Em separata da revista «Aveiro e o seu Distrito», o sr. Padre João Gonçalves Gaspar, continuando a manifestar a sua competência em trabalhos deste género, deu agora à estampa o artigo «Os Bispos de Aveiro e o Culto de Santa Joana». Trata-se de um capítulo da história local, sem dúvida dos mais curiosos, que valerá a pena desenvolver amanhã em obra de maior fôlego.

O autor recorda a fundação do Mosteiro de Jesus e a passagem por ele, até à morte e sepultura, da excelsa filha de D. Afonso V. Aponta depois o facto da criação

CONT. NA QUARTA PAGINA

MOVIMENTO de JOVENS

A Semana de Estudos Pastorais, há pouco realizada, marcou — tudo o dá a entender — o início de um esforço sério em ordem à formação de Equipas Apostólicas de Arciprestados ou de Zona Sociológica. Integradas de sacerdotes e leigos responsabilizados, competirá a essas equipas a animação pastoral dos diversos Movimentos apostólicos existentes na respectiva região, bem como a programação de iniciativas tendentes a levar a Mensagem aos que dela carecem.

Um dos sectores mais carecidos de Evangelização — e também mais abertos a ela (assim o mostrou o Movimento de Jovens no ano transacto) — é a gente nova da Diocese. Foi precisamente este um dos pontos mais focados na reflexão de Mira. Nesta linha, competirá àquelas equipas apostólicas a tarefa de tomar as iniciativas — que as estruturas diocesanas apoiarão — mais convenientes à Evangelização dos jovens das suas zonas. Deste modo, o Movimento de Jovens não aparecerá como uma tarefa «vinda de cima» e que os responsáveis da pastoral local aceitam, mas como uma iniciativa pautada pelas exigências concretas de cada zona e tomada por quem dela tem conhecimento e responsabilidade imediata.

É precisamente nesta linha que começaram a trabalhar os responsáveis pelo Apostolado no Concelho de Vagos. E, em ordem à continuação do Movimento de Jovens, promoveram, no passado dia 6, em Santo André, um encontro dos jovens mais responsáveis de cada paróquia. Estiveram presentes 46 jovens de todas as freguesias — acompanhados por todos os respectivos párocos. Estes 46 jovens reflectiram, durante uma hora e meia, por grupos, em ordem a descobrir quais os problemas juvenis mais urgentes naquela zona. E, apurados que foram esses problemas, os mesmos jovens, apoiados por todos os seus párocos, decidiram:

— Terem eles próprios, durante os meses de inverno, encontros mensais de formação intensiva acerca dos problemas apontados;

— Promoverem, finda esta preparação intensiva, encontros paroquiais de todos os jovens — encontros que versarão estes problemas e que serão orientados por equipas saídas desta quarentena de elementos;

— Realizar, entre o Natal e o Ano Novo, um encontro concelhio de preparação para todos os rapazes que, no próximo ano, vão iniciar o serviço militar.

Eis uma louvável iniciativa, em favor dos nossos jovens que deixamos aqui apontada e que pode fornecer sugestões para outras zonas da Diocese.

REITORIA DE SANTA JOANA

Publicamos noutro lugar deste número o decreto da criação da reitoria de Santa Joana, no arciprestado de Aveiro, formada pelos lugares de Quinta do Gato, Solposto, Viso, Princesa e outros, na periferia da cidade, até agora repartidos pelas paróquias de Esgueira, Glória e Vera-Cruz.

Apontam-se, no referido documento, todas as razões que levaram o Venerando Prelado da Diocese a tomar esta resolução, da qual, estamos certos, não-de resultar os maiores benefícios de vária ordem para os povos que ali vivem.

O primeiro sacerdote encarregado do serviço religioso é o rev. Padre Adérito Rodrigues Abrantes, que já ali trabalhava com o maior zelo, procurando e conseguindo a união de todos e dando-lhes generosamente à tarefa da construção da nova igreja.

«Correio do Vouga» acompanha os povos dos citados lugares nesta hora de júbilo pelo triunfo de uma causa que há muito acalentavam e faz sinceros votos para que, naquela progressiva zona, se desenvolva uma grande e autêntica cristandade.



«no seu poleiro...
cantará mais alto»

Angariação
de fundos
A campanha
continua

GALITOS

Decorre a campanha de angariação de fundos para a construção da Nova Sede e é de assinalar e agradecer o bom acolhimento a ela dispensado.

O Clube tem sido alvo de manifestações de generosidade e compreensão verdadeiramente sensibilizantes, que a pouco e pouco se irão tornando públicas, para que nelas se atente, como exemplos magníficos que constituem.

Dois deles, ambos espontâneos e verificados há poucos dias, merecem especial destaque, pelo vulgar simbolismo de que se revestem e grande honra que representam, para a agremiação: Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Aveiro, num gesto de cativante gentileza, dignou-se oferecer um donativo para a obra em curso, do qual conta, acima de tudo, o seu inestimável valor moral; também o Excelentíssimo Senhor Governador Civil, com intervenção directa e decisiva em todos os auxílios oficiais até agora recebidos, e que tem vivido interessadamente tudo o que com a Nova Sede se relaciona, se dignou conceder um valioso subsídio de 20.000\$00. A Suas Excelências o Clube dos Galitos renova um reconhecimento profundo e sincero.

Val continuar a pedir-se, porque a Nova Sede importará em mais de cinco milhões de escudos e todas as dâvidas por valiosas e significativas que sejam, representam sempre pouco, para o muito que se precisa.

O Clube dos Galitos não apelava para a Cidade há mais de

vinte anos; fá-lo agora, quando está em jogo a sua própria sobrevivência; pede uma só vez e para uma obra que, perdurando através dos tempos, lhe assegurará o futuro.

Que Aveiro e os aveirenses se mostrem gratos, generosos e compreensivos, como sempre!

Depois, só depois, o Clube dos Galitos, «no seu poleiro... cantará mais alto!». E importa, na verdade, que ele cante, isto é, que por sua iniciativa, como ontem, em datas memoráveis, Aveiro tenha realizações de vulto, tanto no campo desportivo como ainda mais, no campo cultural. Às vezes, a gente pensa que há aí muita preguiça, muita indolência, muito marasmo, muita coisa igual, ou, pior ainda, muita coisa que se faz apenas para agradar aos de cima ou aos do lado, para dar nas vistas, para conseguir ou manter posições ou lugares. É preciso sacudir, varrer, limpar — e o Clube dos Galitos tem alma para tanto. Por isso, precisa de «poleiro» — mas este «poleiro», já se sabe, não

Homenagem do Seminário de Aveiro ao Padre Alírio de Melo

O sr. Padre Alírio Gomes de Melo, a seu pedido e somente por ter atingido o limite das suas forças, deixou de leccionar no Seminário de Santa Joana Princesa. O facto não pode passar à história sem uma referência particular e sem um gesto de gratidão.

O Seminário menciona homenagear o distinto sacerdote no próximo dia 8 de Dezembro. Entre outros números haverá uma sessão festiva, às 15 horas, presidida pelo Venerando Prelado da Diocese.

Foram já convidados os antigos alunos — alunos que foram, na generalidade, discípulos do homenageado.

Por agora, damos esta breve notícia, para que ela mais facilmente possa chegar ao conhecimento de todos, pois que todos quererão, por certo, associar-se a tão nobre e justo sentimento de gratidão.

tem nada que ver com outros e dos outros, de certos que só os conquistam por preços que estão fora do mercado comum...

ANO XXXIX — NÚMERO 1973 — AVEIRO, 14-11-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal
AVEIRO

47